



EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PLANEJAMENTO FAMILIAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES): MARIANNE SILVA SOARES, JULIA COLEN SANT ANA, VIVIANE DIAS SOUTO, MARIA DE FÁTIMA FERNANDES SANTOS SILVA, JÚLIA ROCHA DO CARMO, JANEIDE MENDES PEREIRA, RAFAELA SIQUEIRA DE OLIVEIRA

Objetivo: sensibilizar usuários da Estratégia de Saúde da Família (ESF) quanto ao planejamento familiar, abordando métodos contraceptivos e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (IST). **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência de uma educação em saúde realizada durante o estágio da grade curricular de Enfermagem, em uma ESF de Minas Gerais, ocorrida no mês de outubro de 2015. O tema foi escolhido devido à falta de adesão dos usuários da unidade na participação de reuniões referentes ao planejamento familiar. Com antecedência de uma semana, acadêmicas de enfermagem entregaram convites, pessoalmente, aos usuários da ESF, para a educação em saúde na unidade. No dia da sensibilização houve uma recepção calorosa, apresentação da equipe e interação dos participantes com a utilização de uma dinâmica. Em segundo momento, fez-se uma breve exposição sobre a importância do planejamento familiar e dos métodos contraceptivos. Realizou-se uma dinâmica com utilização de impressos com desenhos dos métodos contendo informações e perguntas (conceitos, vantagens, desvantagens e contraindicações). Houve uma demonstração de colocação adequada dos preservativos masculino e feminino e convite para as participantes para execução da técnica demonstrada com próteses dos aparelhos reprodutivos. Por fim, fez-se um bate-papo a respeito do tema, com discussão sobre sexo seguro e IST. Em seguida foram distribuídos panfletos informativos (métodos contraceptivos e IST) e preservativos. **Resultados:** houve a participação de 15 usuários do sexo feminino. Percebeu-se uma boa interação entre todos os indivíduos envolvidos. Também, a abordagem e aceitação do tema ocorreram de forma positiva, permitindo que a sensibilização transcorresse de maneira harmônica e dinâmica. As usuárias, em sua maioria (12), relataram que utilizam o anticoncepcional oral para prevenção de gravidez e não utilizam o preservativo por não gostarem ou por ter confiança no parceiro. Observou-se que as participantes não sabiam utilizar o condom de forma adequada, porém após ensino da técnica aprenderam. Durante o bate-papo, relatam que o planejamento familiar é muito importante e necessário para esclarecer as dúvidas com relação à sexualidade, contracepção e prevenção de IST. **Conclusão:** a sensibilização foi nitidamente positiva. É uma atividade que requer conhecimento científico e deve ser contínua na ESF. Além disso, trouxe experiência e enriquecimento à formação das acadêmicas de enfermagem.